

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DO RIO DE JANEIRO



Paloma Vidal

## **DEPOIS DE TUDO**

**Trajetórias na literatura  
latino-americana contemporânea**

### **Tese de Doutorado**

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação  
em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para  
obtenção do título de Doutor em Letras.

Orientador: Prof.Dr.Karl Erik Schøllhammer

Rio de Janeiro, junho de 2006



Paloma Vidal

**Depois de tudo**  
**Trajetórias na literatura**  
**latino-americana contemporânea**

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Letras. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada

**Prof.Dr. Karl Erik Schøllhammer**  
Orientador  
Departamento de Letras – PUC-Rio

**Prof.Dr. Márcio Seligmann-Silva**  
Instituto de Estudos da Linguagem –  
Unicamp

**Prof.Dr. Ítalo Moriconi**  
Instituto de Letras – UERJ

**Prof.Dr<sup>a</sup>. Heidrun Krieger Olinto**  
Departamento de Letras – PUC-Rio

**Prof.Dr<sup>a</sup>. Marília Rothier Cardoso**  
Departamento de Letras – PUC-Rio

**Prof. Dr. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**  
Coord. Setorial do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 19 de junho de 2006.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

**Paloma Vidal**

Graduou-se em Letras (1999) e Filosofia (2006) pela UFRJ. Obteve o título de Mestre em Letras pela PUC-Rio (2002). Sua dissertação de Mestrado foi publicada com o título *A história em seus restos: literatura e exílio no Cone Sul* (Annablume, 2004).

Ficha catalográfica

Vidal, Paloma

Depois de tudo: trajetórias na literatura latino-americana contemporânea / Paloma Vidal ; orientador: Karl Erik Schøllhammer. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de Letras, 2006.

234 f. ; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Literatura latino-americana. 3. Ditadura. 4. Pós-ditadura. 5. Eltit, Diamela. 6. Noll, João Gilberto. 7. Fogwill, Rodolfo Enrique. I. Schøllhammer, Karl Erik. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

Para o Antonio Pedro, recém-chegado.

## Agradecimentos

À Capes, pela bolsa de doutorado e pela bolsa PDEE, que me permitiu residir durante um ano em Los Angeles e realizar uma pesquisa na biblioteca da UCLA.

Ao meu orientador, Karl Erik Schøllhammer, que apoiou desde o início meu projeto e me deu liberdade para seguir meus próprios caminhos.

A Heidrun Krieger, Marília Rothier, Ítalo Moriconi e Márcio Seligmann-Silva, que participaram da banca examinadora da tese, pela riqueza dos comentários que me abriram novas leituras do texto.

Aos professores e amigos com quem convivi na Pós-graduação em Letras da PUC-Rio, pelo afeto e pela troca de idéias, especialmente a Heidrun Krieger, Renato Cordeiro Gomes, Júlio Diniz, Ana Paula Kiffer, Rosana Bines, Sônia Roncador, Giovanna Dealtry, Mauro Gaspar Filho, Analice Martins, Stefania Chiarelli, Masé Lemos, Sofia Sousa e Silva, Juva Batella, Guilherme Zarvos, Daniel Barretto e Ariadne Costa.

Ao professor Randal Johnson, quem participou de minha banca de qualificação.

Aos professores que tive o prazer de conhecer durante minha estadia nos Estados Unidos, Julio Ortega, Verónica Cortinez, Michelle Clayton e, em especial, a Adriana Bergero, pela generosidade com que me acolheu e discutiu comigo aspectos da tese, e a Gabriel Giorgi, cujas aulas foram uma inspiração para este trabalho.

Aos amigos da UCLA, que me acolheram com carinho, especialmente a Magdalena Edwards, Ana María Vargas, Armando Cerpa, Maria Lopes, Lizy Moromisato e Leah Kemp.

Às amigas Vanina Eisenhart e Cecilia Choi, sem as quais não teria sobrevivido em Los Angeles.

Aos amigos da revista Grumo, Diana Klinger, Mario Cámara e Paula Siganevich, que me fizeram resgatar minha conexão argentina, e aos amigos cariocas, Tatiana Salem Levy, Isadora Travassos, Juliana Botafogo e Pedro Amaral, com quem sempre posso contar.

A Claudia de Moraes Rego, pelo apoio no tempo de redação da tese.

Um agradecimento especial a Mario Cámara, Masé Lemos e Ana Paula Kiffer, que leram e comentaram partes da tese, e à minha mãe, que me ajudou a revisar a versão final.

Por estarem ao meu lado para o que der e vier, agradeço à minha mãe, meu pai, minha irmã e meu irmão.

Pelo amor de todos os dias, ao Pedro e ao Antonio.

## Resumo

Vidal, Paloma; Schøllhammer, Karl Erik. **Depois de tudo. Trajetórias na literatura latino-americana contemporânea.** Rio de Janeiro, 2006, 234 p. Tese de Doutorado. Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A tese acompanha as trajetórias de Diamela Eltit, João Gilberto Noll e Rodolfo Enrique Fogwill, realizando através do trabalho desses três escritores uma cartografia das questões estéticas e políticas que atravessam as últimas décadas. Seus projetos narrativos, tão diferentes entre si quanto pertinentes para nosso tempo, foram marcados por uma perda de sentido referente às crises da utopia revolucionária e vanguardista, que se torna visível na transição da ditadura à pós-ditadura. A partir dessa perda, surgirão algumas alternativas para uma literatura por vir: uma escrita performática, que coloca em jogo o corpo do próprio escritor para dar sentido aos trânsitos contemporâneos, no caso de Noll; uma escrita agonística, que faz da provocação cínica uma arma contra a apatia contemporânea, no de Fogwill; uma escrita resistente, que deixa ver os efeitos perversos do consenso neoliberal, no de Eltit.

## Palavras-chave

Literatura latino-americana, Diamela Eltit, João Gilberto Noll, Rodolfo Enrique Fogwill, ditadura, pós-ditadura.

## Abstract

Vidal, Paloma; Schøllhammer, Karl Erik. **After all. Paths in Latin American contemporary literature.** Rio de Janeiro, 2006, 234 p. PhD Dissertation. Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This thesis follows the paths of Diamela Eltit, João Gilberto Noll and Rodolfo Enrique Fogwill, charting, through their works, the territory of aesthetical and political questions of the last decades. The narrative projects of these writers, as distinct from each other as they are pertinent to our time, were marked by a loss of meaning that relates to the crisis of revolutionary and avant-garde utopias, which becomes visible in the transition from dictatorship to post-dictatorship. Taking this loss as a starting point, some alternatives for a literature to come will appear: a performatic writing, that puts in place the body of the writer himself to give sense to contemporary transits, in Noll's case; an agonistic writing, that uses cynical provocation as a weapon against contemporary apathy, in Fogwill's; a resistant writing, that allows us to see the perverse effects of the neoliberal consensus, in Eltit's.

## Keywords

Latin American literature, Diamela Eltit, João Gilberto Noll, Rodolfo Enrique Fogwill, dictatorship, post-dictatorship.



## Sumário

Capítulo 1	
1.1. Walsh	12
1.2. Heranças	16
1.3. Trauma	20
1.4. Pós-ditadura	22
1.5. Benjamin	25
1.6. Transição	30
1.7. Trajetórias	33
Capítulo 2	
2.1. Sob ditadura I	36
2.2. Respiradouro da cidade I	42
2.3. Respiradouro da cidade II	45
Capítulo 3	
3.1. Sob ditadura II	51
3.2. A estratégia alegórica	55
3.3. Muchacha punk	58
3.4. Memória desconstrutiva	64
Capítulo 4	
4.1. Tempo de espera	72
4.2. Anos 80	75
4.3. Antes I	78
4.4. Antes II	82
4.5. Os sobreviventes I	84
4.6. A possibilidade do impossível	87
Capítulo 5	
5.1. Restos da nação I	93
5.2. Os sobreviventes II	98

5.3. Um país normal	103
5.4. Consenso e democracia I	107
Capítulo 6	
6.1. Nova narrativa chilena	110
6.2. Texto sudaca	116
6.3. Consenso e democracia II	120
6.4. Gesto de resistência	123
Capítulo 7	
7.1. Pós-modernismo resistente	131
7.2. Contraponto tropical	134
7.3. Restos da nação II	136
7.4. Apocalípticos e mundializados	140
7.5. Trânsitos precários	145
Capítulo 8	
8.1. Realismos I	149
8.2. Realismos II	153
8.3. A pátria financeira	157
8.4. O cínico	163
8.5. Vivir afuera	168
Capítulo 9	
9.1. Escrita e mercado	175
9.2. Biopolítica e democracia	179
9.3. Espaços populares	183
9.4. Corpos no limite	186
9.5. O lugar da diferença	190
Capítulo 10	
10.1. Tempo de atuar	196
10.2. Narrativas performáticas	202
10.3. Espaços mundializados	205

10.4. Desejo de comunidade	208
Depois de tudo	214
Referências bibliográficas	219